

Homenagem ao DIA DOS PAIS.

Ele caminha lento...

Ele caminha lento porque carrega o mundo em suas costas.... Ele caminha lento porque o tempo lhe devorou as cartilagens dos joelhos e lhe roubou quase toda a força dos músculos da juventude, agora atrofiados...

Ele caminha lento....Caminha lento porque a sua coluna escoliótica (torta) já não lhe permite ter o equilíbrio que desfrutava antigamente..... Caminha lento porque a bengala que usa, ora o equilibra, ora o atrapalha... Ele caminha lento porque a luminosidade da estrada já está sendo deturpada pelo avanço das cataratas que lhe anuviam os olhos...

Ele caminha lento... Caminha lento, mas ainda leva dentro do peito a medalha da felicidade, da juventude, da impetuosidade....Fora belo.....Fora forte....Quanto coração disparava, quando passava com sua motocicleta de cento e cinquenta cilindradas pelas ruas que rodeavam a praça! A camisa aberta, os cabelos longos, o sorriso largo, faziam as garotas delirar com sonhos de futura felicidade... Ele estava em plena juventude... Gozava de toda felicidade...

O tempo passou rápido... Passou mais rápido do que a velocidade da motocicleta nas tardes de domingo ao redor da praça. Deixou a moto, trabalhou, comprou seu primeiro carro. Chegou aos quarenta anos, aos cinquenta, aos sessenta e aos setenta....O tempo e o trabalho concorreram para que ele não percebesse que ainda era feliz...

Como os bem-intencionados dizem, chegou à “melhor idade...”. Sabia que isso não era verdade, mas para quê retrucar, se essa mentirinha “bem bolada” lhe trazia um fiozinho de esperança....Esse fio de esperança foi o que lhe restou de sua juventude bela e altaneira que viveu e que agora, lhe trouxe a lembrança de olhar para trás e ver um longo caminho que o levou a um nome carinhoso chamado saudade...Tudo bem com a saudade, embora ele a considere inimiga da esperança....Ele prefere curtir a esperança ao invés da saudade...

Apesar disso, havia voltado ao passado e não pôde ignorar o namoro com sua amada que ainda o acompanha....Lembrou-se de quando a viu pela primeira vez....Foi amor à primeira vista, como dizem os casais apaixonados....Ficara encantado, fora de si, aquele sorriso de anjo não poderia desaparecer de sua vida! Foi junto com o sorriso e com o anjo! Foi o verdadeiro anjo da guarda que o acompanhou e o acompanha até hoje! Vieram os filhos, depois os netos! Fora feliz e sabia que fora feliz! Na verdade, ainda o é...

Os filhos passaram, foram procurar seus caminhos... Os netos vieram e foram tentar confirmar suas esperanças... Voltou a ficar apenas com sua velha esposa, agora alquebrada, com dificuldade de andar, mas com toda a esperança que tinha na juventude e com muito mais sabedoria. Ela ficara em casa por causa da sua dificuldade de andar e ele saiu para caminhar... Saiu para caminhar, mas caminhava lento... Caminhava lento porque carregava nas costas o seu mundo e o mundo de todos da família... Apesar de tudo, ainda tinha forças para sorrir...

E alguém poderia perguntar: Por que um velho de mais de setenta anos ainda sorri? Sorri porque ainda está vivo! Porque ainda traz dentro do peito a chama da felicidade! Sorri porque acredita que o corpo sofre alterações degenerativas, mas o espírito continua incólume! Sorri porque acredita que ainda não atingiu a glória que sempre desejou! Sorri porque foi moço, foi pai, foi trabalhador honesto, foi avô. Sorri porque tem um dia para comemorar: o dia dos pais!

Feliz Dia dos Pais, meu velho! Feliz Dia dos Pais, meu querido que já partiu e tanta felicidade ofereceu aos da família e a outros estranhos! Feliz Dia dos Pais aos pais ricos, pobres. Saudáveis ou adoentados. Feliz Dia dos Pais àqueles que, mesmo não dando seus genes aos seus filhos, os criaram com amor de suas vidas! Feliz dia dos pais aos que aqui estão e aos que partiram! Que os anjos façam no céu uma grande festa para todos vocês!

Feliz Dia dos Pais ao meu velho que caminha lento! Continue caminhando! Nem sempre a pressa é sinal de vitória! Caminha resoluto para a eternidade, para onde ninguém tem pressa! Lá, todos são exatamente iguais...

Agosto/2014

Autor: **Nelson Jacintho**
Médico- Ortopedista
Poeta e Escritor

Membro e Presidente da Academia Ribeirãopretana de Letras entre outras.